

Documento revela impactos do novo marco regulatório, ampliação das gratuidades, indicadores de qualidade e avanço da digitalização no setor

O transporte rodoviário interestadual e internacional de passageiros está de cara nova — e os números comprovam. A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) acaba de lançar o Anuário Estatístico TRIIP 2024, publicação que consolida os principais dados do setor no último ano, refletindo os impactos práticos do novo Marco Regulatório ([Resolução nº 6.033/2023](#)), em vigor desde janeiro.

Mais do que uma radiografia técnica, o anuário mostra como a regulação moderna tem mudado, na prática, a vida de milhões de brasileiros. O transporte de passageiros regulado pela ANTT cobre atualmente grande parte do território nacional, conectando regiões, cidades e pessoas, com serviços que garantem acesso à educação, saúde, trabalho e lazer.

A nova edição traz dados robustos sobre a movimentação de passageiros, abrangência dos serviços, desempenho das operadoras, indicadores de avaliação e qualidade e demonstra os números do acesso a gratuidades legais no país — como as garantidas a idosos, pessoas com deficiência e o alcance do benefício do passe livre exclusivo para o modal do transporte regular rodoviário de passageiros.

“Esse é um instrumento essencial para garantir transparência, orientar políticas públicas e aprimorar continuamente a regulação. Cada número aqui representa uma história de deslocamento, de acesso e de cidadania”, destacou Juliano de Barros Samôr, superintendente de Serviços de Transporte Rodoviário de Passageiros (SUPAS/ANTT), responsável pela publicação.

O documento também comprova a força do setor: são milhares de empresas habilitadas, com frotas modernas que cruzam o país de Norte a Sul, em diferentes modalidades — do serviço regular com rotas fixas e tarifas livres ao fretamento sob demanda e ao transporte semiurbano em regiões de fronteira entre estados.

Um dos destaques de 2024 foi a consolidação do novo marco legal, que trouxe mais concorrência, regras claras, segurança jurídica, e estimulou a entrada de novos operadores em mercados antes concentrados. A introdução das “janelas de abertura” modernizou o processo de autorização, garantindo isonomia e mais agilidade. Além disso, documento conta com apresentação de indicadores como o Índice de Qualidade do Transporte (IQT), Indicador Passageiro-Quilômetro Pagante (Pass.Km) e Índice de Aproveitamento de Passageiros (IAP).

A publicação, por sua vez, busca atender aos princípios de compliance, regulação responsiva e inovação digital, permitindo que os dados operacionais — coletados via sistemas como o Monitriip — sejam utilizados para subsidiar decisões, estudos acadêmicos e ações regulatórias.

A cada página, o anuário reafirma o papel estratégico do transporte de passageiros para a integração nacional e o desenvolvimento socioeconômico. Ao tornar públicos dados que antes ficavam restritos a sistemas técnicos, a ANTT reafirma seu compromisso com a transparência, a eficiência e, acima de tudo, com o cidadão.

[Para acessar o Anuário Estatístico TRIIP 2024 na íntegra, clique aqui](#)

Fonte: Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT, em 10.06.2025